



Alexandre Camillo, presidente do Sincor-SP, foi o convidado do almoço-palestra do CVG-SP (Clube Vida em Grupo de São Paulo) que aconteceu na última quinta-feira, 24 de agosto, no Terraço Itália, para abordar as “Ações do Sincor-SP voltadas ao seguro de pessoas”. O presidente do CVG-SP, Silas Kasahaya, destacou o foco do Clube na geração de conteúdo sobre seguros de pessoas. “A participação do Camillo completa a recente série de eventos em que pudemos ouvir sobre os seguros de pessoas por três visões: do segurador, com a palestra do presidente da Fenaprevi; do órgão regulador, pelo superintendente da Susep; e, agora, da distribuição, com o presidente do Sincor-SP”.

Camillo explicou que, conforme os estudos econômicos do Sindicato, a economia brasileira finalmente apresenta sinais de retomada do crescimento, em alguns setores, e neste primeiro semestre, o destaque foi o segmento de seguros de pessoas, que cresceu 11%, se comparado ao mesmo período do ano anterior, mesmo sem considerar a presença do VGBL.

“O ramo certamente irá superar a taxa de inflação deste exercício, estimada entre 3 a 4%. Conforme nossa análise, o seguro de pessoas provavelmente será um dos grandes caminhos para a retomada do crescimento do setor em 2017”. Camillo ainda enfatizou que os números devem crescer consideravelmente, em breve, com as oportunidades e divulgação dos seguros de vida e o interesse da população em se garantir com a previdência privada.

O momento de transição pelo qual o mercado passa, as oportunidades no segmento de pessoas e a evolução desses produtos também foi abordado. “Tínhamos o seguro de acidente do trabalho, na década de 60, e produtos de vida com desenho nada atrativo ao consumidor. O começo da mudança veio com a formação da nova distribuição de seguros pelo novo contingente de corretores que entraram no mercado na década de 90. Agora temos um novo momento, com a evolução dos produtos com novas coberturas e possibilidade de acumulação e resgate – grande expectativa com o Universal Life – e maior entendimento das pessoas quanto à necessidade do seguro de vida, início da verdadeira cultura do seguro”.

A previdência privada também promete grandes oportunidades para o mercado. “A constante exposição na mídia sobre a longevidade e as reformas da previdência e trabalhista levam as pessoas a refletirem e buscarem a previdência privada, não dependerem mais apenas da previdência estatal”. Camillo comentou sua participação como membro da Comissão Vida e Previdência da Susep, onde se discute justamente o desenvolvimento do Universal Life e produtos de previdência privada.

O representante da distribuição destacou ainda a importância de os corretores de seguros adquirirem e entenderem a necessidade dos seguros de pessoas. “Somente se leva adiante aquilo que você acredita. O Sincor-SP oferece seguro de vida para os associados com a possibilidade de ampliar importância segurada, ou mesmo o corretor pode contratar outros seguros, quanto queira. Sem dúvida é um incentivo que fazemos, um alerta sobre esta necessidade, principalmente que se amplie a importância segurada”. Mas observou que ainda há o que evoluir, pois a falta de cultura em relação aos produtos de vida e previdência é observada até mesmo entre corretores de seguros. “Com o número de sinistros que tivemos no ano passado, lamentavelmente descobrimos que a grande maioria dos corretores tem apenas o seguro de vida do Sincor-SP e mais nenhum facultativo. Precisamos começar a mudança por nós, pois repito: somente se leva adiante aquilo que você acredita”.

**Fonte:** [Sincor-SP](#), em 28.08.2017.